



## **Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 0,88% em Setembro de 2014**

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 0,88% no mês de setembro de 2014 em comparação com agosto de 2014. Decompondo-o em grupos de produtos, verifica-se que o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) fechou em 0,03% e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) valorizou 3,43% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Setembro de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses**

Quadrissemana	Var. % São Paulo - com cana			Var. % São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri set./2014	1,36	0,82	2,96	2,95	2,86	2,96
2ª quadri set./2014	1,50	0,70	3,88	3,26	2,49	3,88
3ª quadri set./2014	1,33	0,50	3,84	2,95	1,86	3,84
4ª quadri set./2014 (final do mês)	0,88	0,03	3,43	2,02	0,39	3,43
Acumulado 12 meses	9,83	10,78	6,42	14,70	22,45	6,42

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrissemanas de setembro/2014 e do acumulado nos últimos 12 meses. Pode-se notar que os comportamentos dos índices (todos positivos) ficaram estáveis nas três primeiras quadrissemanas do mês, com leve recuo na última (4ª) quadrissemana. Destaque para o IqPR-A (origem animal) que apresentou maior valorização, ficando na faixa de 3%, reflexo das altas dos preços das carnes (bovina, suína e frango) e do leite.

Quando a cana-de-açúcar (que em setembro teve retração de 0,17%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) fecha o mês de setembro/2014 com 2,02%, ou seja, aumentando 1,14 ponto percentual em relação ao IqPR com cana. Nesse caso, com acréscimo positivo de 3,43%, os produtos de origem animal

tiveram maior interferência no resultado. Já o IqPR-V (vegetais) sem a cana teve ligeira alta e passa de 0,03% para 0,39% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações do mês de setembro/2014 em relação a agosto/2014 foram: banana nanica (17,47%), carne de frango (10,31%), laranja para mesa (6,69%), leite cru resfriado (5,57%), carne bovina (5,06%), carne suína (4,88%), amendoim (2,99%), café (2,52%), soja (1,56%), tomate para mesa (0,92%) e arroz (0,25%) (Tabela 2).

**Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Setembro de 2014**

Origem	Produto	Unidade	Cotação (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Var. % set./2014-set./2013
			Ago./2014	Set./2014				
Vegetal	Algodão	15 kg	56,93	55,94	-1,73		5 <sup>a</sup>	-20,54
	Amendoim	sc. 25 kg	29,34	30,22	2,99	7 <sup>a</sup>		2,34
	Arroz	sc. 60 kg	45,79	45,90	0,25	11 <sup>a</sup>		7,71
	Banana nanica	kg	0,705	0,8282	17,47	1 <sup>a</sup>		-13,60
	Batata	sc. 50 kg	28,07	24,83	-11,54		3 <sup>a</sup>	-56,22
	Café	sc. 60 kg	413,20	423,61	2,52	8 <sup>a</sup>		61,62
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4662	0,4654	-0,17		8 <sup>a</sup>	4,82
	Feijão	sc. 60 kg	70,51	70,02	-0,70		6 <sup>a</sup>	-46,35
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	8,89	8,59	-3,43		4 <sup>a</sup>	17,86
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	11,38	12,14	6,69	3 <sup>a</sup>		29,13
	Milho	sc. 60 kg	19,64	19,54	-0,54		7 <sup>a</sup>	-7,13
	Soja	sc. 60 kg	55,78	56,65	1,56	9 <sup>a</sup>		-11,76
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	30,64	30,93	0,92	10 <sup>a</sup>		74,95
	Trigo	sc. 60 kg	39,06	31,25	-19,98		1 <sup>a</sup>	-39,69
Animal	Carne bovina	15 kg	121,93	128,10	5,06	5 <sup>a</sup>		22,68
	Carne de frango	kg	2,39	2,64	10,31	2 <sup>a</sup>		-9,46
	Carne suína	15 kg	79,53	83,42	4,88	6 <sup>a</sup>		26,16
	Leite cru resfriado	l	1,06	1,119	5,57	4 <sup>a</sup>		-3,12
	Ovos	30 dz.	55,55	46,27	-16,71		2 <sup>a</sup>	-23,40

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No caso da banana, a seca que atingiu o Vale do Ribeira gerou perdas que diminuíram a oferta do produto no mercado paulista e, conseqüentemente, elevou os preços recebidos pelos produtores.

Os aumentos das exportações e da demanda no mercado interno foram os principais motivos da alta do preço da carne de frango no mercado nacional em setembro.

Para laranja de mesa, a forte estiagem que acometeu as plantações durante todo o ano de 2014 reduziu a oferta do produto, aumentando o preço recebido pela caixa de 40,8 kg comercializada pelos produtores paulistas.

Os mesmos motivos climáticos diminuíram a disponibilidade de pastagens para os pecuaristas de leite e carne, o que reprimiu a presença de seus produtos no mercado, ascendendo seus valores de negociação.

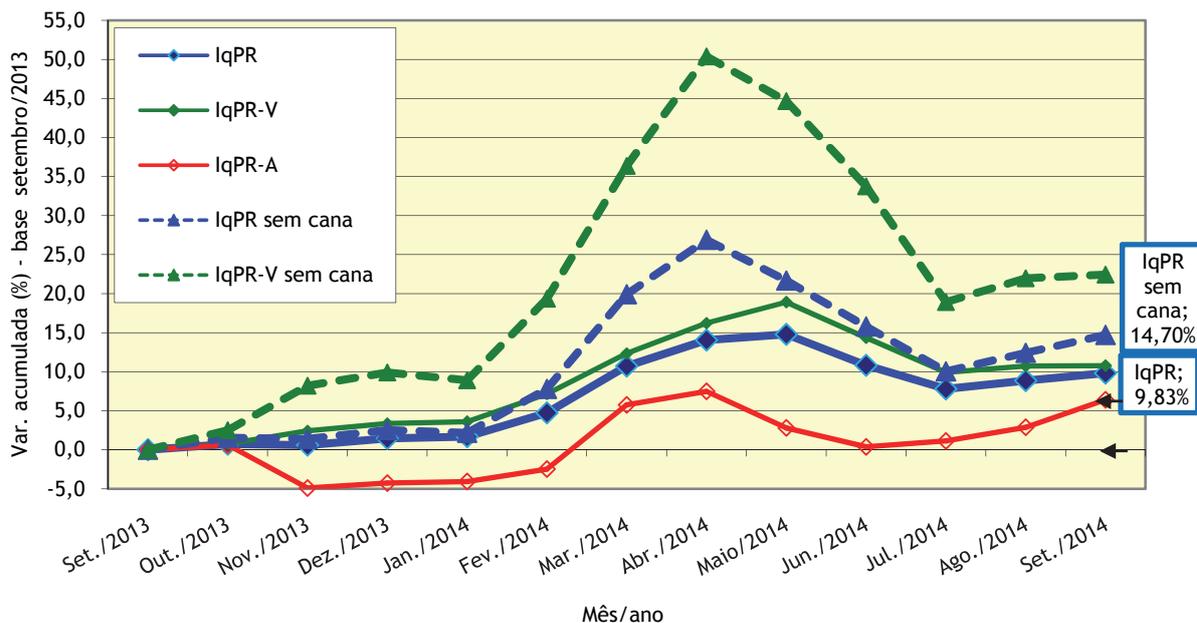
Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços foram: trigo (19,98%), ovos (16,71%), batata (11,54%), laranja para indústria (3,43%), algodão (1,73%), feijão (0,70%) e cana-de-açúcar (0,17%) (Tabela 2).

Em resumo, no mês de setembro, 11 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (7 vegetais e 1 de origem animal).

#### - Acumulado nos Últimos 12 Meses

No acumulado dos últimos 12 meses (setembro/2013 a setembro/2014), o IqPR registrou variação positiva de 9,83%. O IqPR-V (produtos vegetais) e o IqPR-A (animal) valorizaram no acumulado, respectivamente, 10,78% e 6,42%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 4,82% na comparação de setembro/2014 com setembro/2013), os índices acumulados tiveram maior valorização: o IqPR sobe para 14,70% e o IqPR-V (vegetais) apresenta 22,45% de aumento, ou seja, contribuíram para esse elevado índice as variações positivas de preços dos produtos vegetais (café, laranja e tomate) com ponderações mais expressivas para o cálculo (Tabela 1).

Na figura 1, observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana até maio e pelas quebras de produção ocasionadas pela anomalia climática. A partir de junho e julho, com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal e a desvalorização do ATR, o índice geral inverte seu direcionamento, tendencialmente para baixo, sendo que nos meses de agosto e setembro de 2014 apresentam ligeira recuperação. Já o IqPR sem cana (linha azul tracejada) segue o mesmo comportamento do IqPR com cana, porém, com maiores oscilações, tanto para as baixas como para as altas. Contudo, nota-se que o índice sem a cana (IqPR sem cana) está valorizado em 4,87 pontos percentuais em relação ao IqPR com cana. Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.



**Figura 1** - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com e sem Cana-de-açúcar, Setembro/2013 a Setembro/2014.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na comparação de setembro/2014 com setembro/2013, nove produtos apresentaram variações positivas, enquanto dez tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 6,75%, são os seguintes: tomate para mesa (74,95%), café (61,62%), laranja para mesa (29,13%), carne suína (26,16%), carne bovina (22,68%), laranja para indústria (17,86%) e arroz (7,71%). Cana-de-açúcar (4,82%) e amendoim (2,34%) apresentaram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram: batata (56,22%), feijão (46,35%), trigo (39,69%), ovos (23,40%), algodão (20,54%), banana nanica (13,60%), soja (11,76%), carne de frango (9,46%), milho (7,13%) e leite cru resfriado (3,12%) (Tabela 2).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/09/2014 a 30/09/2014 e base = 01/08/2014 a 31/08/2014.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: out. 2014.

**Palavras-chave:** IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 15/10/2014